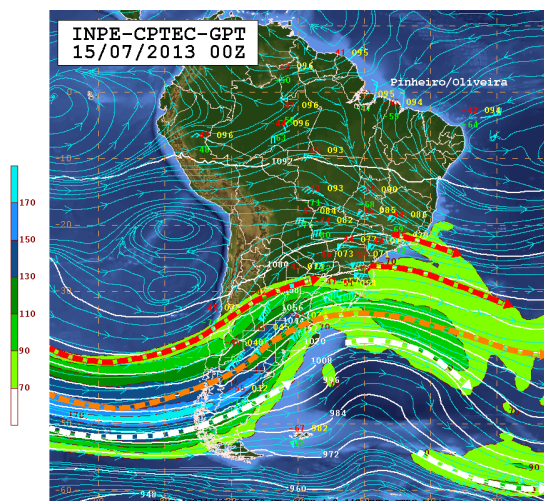


Análise Sinótica

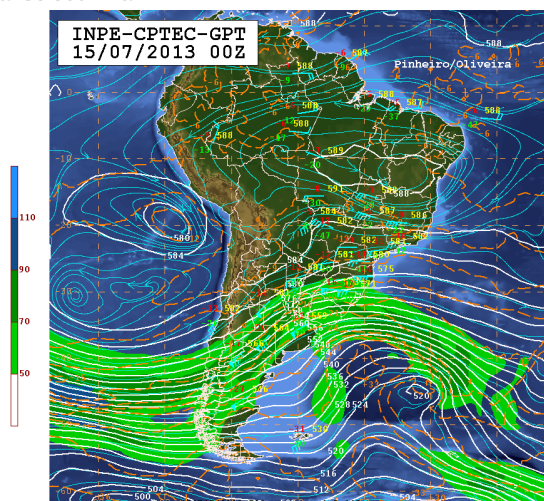
15 Julv 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



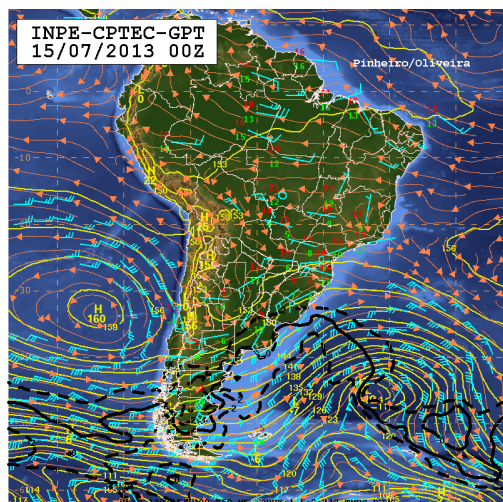
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 15/07, nota-se um padrão tipo bloqueio no Pacífico, aproximadamente entre 20S e 30S. Ao sul desta circulação, observa-se uma ampla crista que se estende até o interior do continente, adquirindo então uma curvatura ciclônica. Este padrão favorece a entrada de ar frio sobre a Argentina, Uruguai e Sul do Brasil. Percebe-se que este máximo de vento se estende do Pacífico ao Atlântico, contornado pelo Jato Subtropical e pelos ramos norte e sul do Jato Polar. Este padrão de onda mais longa também está associado com o deslocamento de um sistema frontal em superfície, na vanguarda do cavado em altitude. Na faixa norte do continente, percebe-se a presença de outro cavado, cujo eixo se estende entre os estados de MT e PA. Uma área de circulação anticiclônica atua entre o Atlântico tropical e o Nordeste do Brasil, favorecendo a entrada de umidade do oceano para a faixa norte da Região, entre os estados do RN, CE, PI e MA (vide imagem de satélite).

Análise 500 hPa



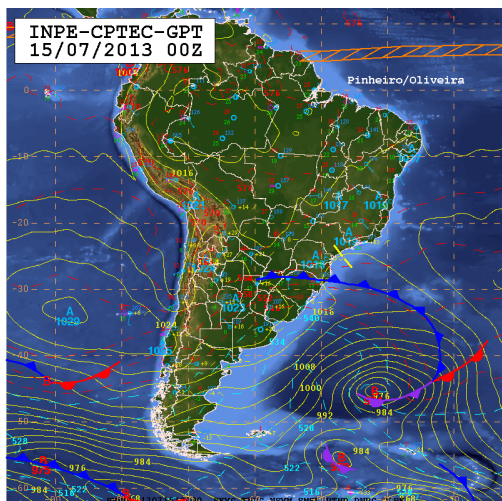
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 15/07, nota-se o reflexo do padrão tipo bloqueio no Pacífico Leste, ligeiramente deslocado para norte em relação ao posicionamento em altitude. No centro-sul do continente, o escoamento atmosférico é dominado pela presença de um cavado de onda longa, bastante frio e com forte baroclinia. Percebe-se que a crista associada à retaguarda desta onda apresenta um comprimento bastante alongado, que estende pelo Pacífico e auxilia a entrada de uma massa de ar mais fria e seca sobre a faixa austral do continente. Um cavado de amplitude menor atua sobre o oeste de MS e contribui para aumentar a nebulosidade nesta faixa. Por outro lado, um amplo anticiclone atua sobre o nordeste do continente, centrado sobre o interior da BA, estendendo como crista em direção à Região Amazônica.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 15/07, observa-se o predomínio de uma pista de ventos de sudoeste sobre a Argentina, Uruguai e parte do Sul do Brasil, associada a uma incursão de ar frio. A isoterma de 0C (linha preta contínua) próximo de Mar del Plata e costa sul do Uruguai indica uma forte penetração de ar frio sobre esta área. O ciclone que atua sobre o Pacífico, aproximadamente em 46S/42W auxilia a advecção fria sobre o sudeste do continente e oceano adjacente. As imagens de satélite mostram nebulosidade tipo células abertas sobre o oceano. Nota-se que a circulação associada à Alta Subtropical do Atlântico Sul encontra-se deslocada para leste, devido o deslocamento do sistema frontal em superfície. Este padrão ainda favoreceu um aumento da convergência dos ventos entre o sul de MG e RJ, situação que provocou instabilidade localmente forte na noite do dia 14/07 na capital fluminense. Um fraco escoamento de noroeste atua entre o leste da Bolívia e o Paraguai.

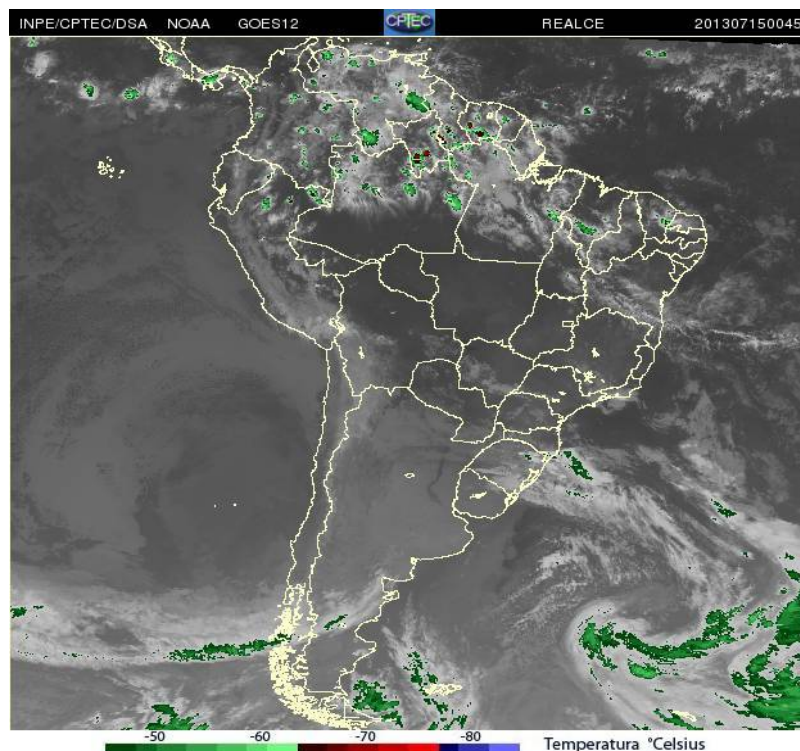
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (15/07), observa-se a presença de uma frente fria atuando entre a Argentina, RS e Atlântico até um ciclone de 976 hPa em oclusão em torno de 46°S/42°W. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor pontual de 1023 hPa e atua sobre a porção central da Argentina, embebido na circulação da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), que por sua vez tem isóbara de 1029 hPa por volta de 34°S/87°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 30°W, mas sua circulação atua sobre o centro-leste do Brasil. Um cavado atua sobre o sudeste de SP. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07°N/09°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 05°N/06°N.

Satélite

15 July 2013 - 00Z



Previsão

Nesta segunda-feira (15/07) o deslocamento de uma frente fria deixará o tempo instável e com períodos de chuva entre o nordeste de SC, leste do PR, sul de SP e a partir da tarde atingindo o litoral norte de SP e sul do RJ. A maioria dos modelos indicam maiores acumulados de chuva para o sul do RJ. O BRAMS 5km prevê volumes entre 40 e 50 mm neste setor. A massa de ar frio que atua na retaguarda deste sistema já está provocando acentuado declínio das temperaturas em grande parte da Região Sul do Brasil. Hoje as máximas não deverão ultrapassar os 15C no RS e a próxima madrugada será gelada e com condições para formação de geadas, principalmente nas áreas mais elevadas do RS, SC e PR. Na terça-feira (16) a frente fria se afastará rapidamente para o oceano, mas a circulação associada a anticiclone pós-frontal deixará o tempo fechado e com chuvas mais fracas entre o RJ e ES. As temperaturas máximas estarão em declínio em toda a faixa leste da Região Sudeste. A quarta-feira (17) ainda começará fria e com geadas nas serras gaúcha e catarinense, mas no decorrer do dia a aproximação de uma nova frente fria provocará forte advecção de ar quente e aumento rápido das temperaturas. A partir da tarde da quarta-feira já podem ocorrer instabilidades em parte do RS e de SC devido à atividade pré-frontal. Na quinta-feira (18) a frente fria avançará rapidamente pelo Sul do país, espalhando as chuvas para os demais estados da Região. A partir deste dia começam a aparecer algumas diferenças, pois o ETA 15 km já prevê condições para chuva em todo o leste de SP, sul do RJ e de MG, enquanto os modelos GFS e BRAMS 5km restringem a chuva para o Sul do país. O avanço deste sistema provocará queda acentuada das temperaturas em toda a Região Sul.

Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

